

Questão 61

As aranhas comem cobras pelo mundo inteiro,
revela estudo surpreendente



Uma viúva-negra ataca uma cobra no Parque Nacional de New River Gorge, na Virgínia Ocidental.

Uma aranha consegue matar e comer uma cobra? Esta pergunta é o tema de um novo estudo publicado na *Journal of Arachnology*. A resposta é um grande "sim". "As aranhas que comem cobras podem ser encontradas em todos os continentes (exceto no Antártico). Para compreender completamente o papel importante das aranhas no equilíbrio da natureza, é crucial compreender todo o espectro dos seus hábitos alimentares", diz Martin Nyffeler, líder do estudo e especialista em aranhas da Universidade de Basileia, na Suíça.

(www.natgeo. Adaptado.)

A reportagem apresenta uma situação peculiar em uma teia alimentar, na qual as aranhas comem cobras, que por sua vez comem aranhas. Contudo, outros organismos integram essa teia alimentar, como exemplificado no esquema a seguir.



Considerando as informações do texto e a teia alimentar do esquema,

- (A) a biomassa obtida das plantas se mantém de maneira cíclica na teia alimentar.
- (B) os gafanhotos e os pássaros transferem para a teia parte da energia obtida dos produtores.
- (C) a maior quantidade de energia química transferida estará disponível nas aranhas.
- (D) toda biomassa obtida dos pássaros pelas cobras será transferida para as aranhas.
- (E) a energia flui de maneira cíclica e se mantém sem perdas entre as cobras e as aranhas.

ALTERNATIVA B

Na teia alimentar apresentada, as plantas ocupam o primeiro nível trófico (produtores), sendo, portanto, responsáveis pela transformação de energia luminosa em energia química (moléculas orgânicas). Já pássaros e gafanhotos ocupam o segundo nível trófico (consumidores primários), de modo que se alimentam das plantas e transferem parte da energia obtida dos vegetais para os demais níveis tróficos da teia. A energia segue, portanto, um fluxo unidirecional e decrescente (há perdas na forma de calor), das plantas até as aranhas e as cobras.